



## EDITORIAL

Esta é a 23ª. edição da Newsletter da Fundação Jorge Álvares que começou a ser publicada numa base mensal, chegando actualmente a mais de 1500 destinatários e estimando-se que seja lida por cerca de 5000 entidades.

Tem sido um grande desafio, mas tem sido muito importante para dar maior visibilidade à Fundação e evidenciar o dinamismo da sua actividade nas suas diferentes frentes.

Temos a agradecer a todos os que ao longo destes 23 números têm prestado a sua colaboração através, nomeadamente, da elaboração dos artigos de opinião que temos vindo a publicar. Não podemos deixar de agradecer as inúmeras mensagens de apreço por esta iniciativa que nos têm chegado e que têm sido uma importante fonte de encorajamento.

Este mês de novembro tem lugar o Festival de Música de Mafra Filipe de Sousa que vai na sua 8ª. edição. É uma iniciativa conjunta do município de Mafra e da Fundação Jorge Álvares. O programa deste ano, que damos conhecimento nesta Newsletter, engloba uma série de concertos entre os dias 8 e 30 de novembro e, à excepção de um que se realiza na Ericeira, todos os outros terão lugar no Real Edifício de Mafra.

Agradecemos ao director artístico deste Festival, o pianista Adriano Jordão, a sua colaboração com um artigo na secção OPINIÃO desta edição.

Assinalamos também que em 25 de outubro passado se realizou a cerimónia de entrega dos Prémios Fundação Jorge Álvares aos alunos distinguidos da Escola Portuguesa de Macau, tendo a Fundação sido representada nesta cerimónia pelo Dr. Jorge Rangel, Presidente do Conselho Consultivo desta Fundação, e que estava na altura em Macau.

Até ao próximo mês de dezembro estaremos muito concentrados na preparação dos eventos que iremos desenvolver para assinalar os 25 anos da transição de Macau para a República Popular da China a realizar em associação com o Centro Científico e Cultural de Macau, e também os 25 anos da Fundação Jorge Álvares.

Maria Celeste Hagatong  
Presidente da Fundação Jorge Álvares

## NOTÍCIAS E DESTAQUES



### Prémios Fundação Jorge Álvares na Escola Portuguesa de Macau

A cerimónia de entrega dos Prémios Fundação Jorge Álvares decorreu no dia 25 de outubro na **Escola Portuguesa de Macau**, assinalando a 6ª edição desta iniciativa. O evento contou com a presença do Dr. Jorge Rangel, Curador e Presidente do Conselho Consultivo da Fundação Jorge Álvares, que entregou os prémios aos alunos distinguidos.

Criados em 2018 e atribuídos pela primeira vez em 2019, os Prémios Fundação Jorge Álvares reconhecem anualmente seis alunos com desempenho de excelência nas áreas de Ciências Naturais, Biologia e Geologia, e Tecnologias de Informação e Comunicação, contemplando os melhores alunos dos 6.º, 9.º, 11.º e 12.º anos.



No ano letivo 2023/2024, os estudantes premiados foram:

- Ciências Naturais: João Francisco Chen Marques (6.º ano) e Mariana Santos Raminhos (9.º ano)
- Biologia e Geologia: Lourenço Gomes Porto Martins Drogas (11.º ano)

- Tecnologias de Informação e Comunicação: Mak Hei I (Hélia) (6.º ano), Mafalda Geraldés Xavier Frederico (9.º ano) e Luís João Lou Tenreiro (12.º ano).

A Fundação Jorge Álvares continua, assim, a valorizar o mérito académico e a contribuir para estimular o conhecimento científico e tecnológico entre os jovens da Escola Portuguesa de Macau.

---



### **Sam Hou Fai, o novo Chefe do Executivo eleito**

Tendo nascido em Zhongshan, na província de Guangdong (Cantão), em maio de 1962, Sam Hou Fai será o terceiro líder do Governo de Macau e o primeiro que não é natural da Região Administrativa Especial de Macau.

Iniciou os seus estudos de Direito na Peking University de Beijing (Pequim) em 1981 e após concluir a licenciatura ingressou no Foreign Economic Law Firm, em Guangzhou (Cantão).

Muda-se em 1986 para Macau tendo, quatro anos depois, em 1990, sido enviado para Portugal pela administração local para estudar Direito e Língua e Cultura Portuguesa na Universidade de Coimbra, onde viveu três anos, após os quais regressou a Macau, tornando-se um dos primeiros conselheiros judiciais dos tribunais, trabalhando quer nos tribunais quer no Ministério Público.

Nomeado juiz em 1997, foi em 1999, ano da transferência da administração portuguesa de Macau para a RPC, nomeado primeiro presidente do Tribunal de Última Instância de Macau, órgão supremo dos tribunais, cargo que exerceu durante 25 anos, até agosto de 2024, ocasião em que anunciou a sua candidatura a Chefe do Executivo.

A 13 de outubro foi eleito Chefe do Executivo, para um mandato de cinco anos, com 394 votos num universo de 400 membros da Comissão Eleitoral. Terminando a 19 de dezembro o mandato de Hou Iat Seng, atual Chefe do Executivo, Sam Hou Fai tomará posse a 20 de dezembro, dia em que se assinala o 25.º aniversário da constituição da RAEM, na sequência da transferência da administração portuguesa de Macau para a República Popular da China.

---

## O Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”



Na sua VIII edição em 2024, o Festival de Música de Mafra decorrerá entre os dias 8 e 30 de novembro. Trata-se de uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Mafra – “*Mafra é Música*” – e da Fundação Jorge Álvares, que conta com a direção artística do prestigiado pianista Adriano Jordão. Face à excelência dos programas apresentados e aos cenários magníficos do Real Edifício de Mafra, onde alguns dos concertos têm lugar, tem alcançado indiscutível sucesso.



Do **Programa** desta edição saliente-se em primeiro lugar a homenagem a Teresa Berganza (1933-2022), meio-soprano espanhola, mundialmente famosa, tendo lugar a dar início ao Festival, no dia 8, a inauguração de uma exposição de fatos de concertos usados pela artista e um recital pela sua filha, a soprano Cecília Lavilla Berganza, acompanhada ao piano pelo seu marido, o pianista Miguel Ituarte.

Usando as palavras do diretor artístico do Festival, “Como cerimónia inaugural apresentamos uma belíssima exposição de fatos de concerto usados pela artista, exposição que esteve por meses exposta no Teatro Real de Madrid, com curadoria de Roman Padin e que obteve um enorme sucesso de público em Espanha.” A exposição estará patente ao público de 8 a 10 de novembro no Torreão Sul do Real Edifício de Mafra.



Do programa restante salientem-se os recitais de piano pelos conceituados Rem Urasin, laureado no Concurso Chopin de Varsóvia, Marco Antonio Cuevas Rifo, laureado no Concurso “S.A.R. a Princesa Lalla Meryem” – Rabat, Jean Loius Steurman, João Elias e Adriano Jordão. O Festival conta ainda com a presença do trio Parnasse – Véronique Guillo, ao piano, Violette Deschamps no violino e Clément Buvat no violoncelo. No concerto de encerramento atuarão o violoncelista Pavel Gomziakov e o pianista Adriano Jordão, diretor artístico do Festival.

Ao nível dos compositores o Festival trará, entre outras, obras de Domenico Scarlatti, Chopin, Joly Braga Santos e Gabriel Fauré.

À exceção do concerto do dia 16 de novembro – *Centenários de Joly Braga Santos e Gabriel Fauré* – que terá lugar na Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, todos os outros terão lugar no Torreão Sul do Real Edifício de Mafra.

\* \* \* \* \*

## Quem foi Filipe de Sousa, que deu o nome ao Festival de Música de Mafra (1927-2006)

**Pianista, Compositor, Maestro, Investigador – um Homem da Cultura**, membro do Conselho Consultivo e Benemérito da Fundação Jorge Álvares. Acreditou no projeto. Doou à Fundação, ainda em vida, em 2005, a casa e a propriedade de S. Miguel de Alcainça, Mafra, onde viveu os seus últimos anos, a sua valiosa e diversificada biblioteca, as suas importantes coleções de obras de arte, de discos e de manuscritos musicais, o seu espólio musical próprio.



Um vulto da Cultura, uma figura cívica, e, também, um amigo de Macau.

A Música levou-o muitas vezes a Macau. Privou e foi amigo de muitas personalidades ligadas à cultura e às artes do território, entre elas, e para apenas nomear a ligação à música, o Padre Áureo de Castro (Academia de Música S. Pio X) e o Maestro Simão Barreto.

Em 1987, por ocasião das comemorações do XXV aniversário da Academia de Música S. Pio X, organizou em Macau uma exposição de *Manuscritos e Edições Musicais*, patrocinada pelo Instituto Cultural de Macau.

Conheça mais pormenores sobre a vida e a obra deste grande vulto da cultura portuguesa, incluindo através de depoimentos dos seus maiores amigos no **Boletim “Comunicações” da FJA n.º 14, de 2007**, edição especialmente dedicada ao Maestro Filipe de Sousa.

\* \* \* \* \*

## Teresa Berganza (1933-2022) – a homenageada no VIII Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”



Nascida em Madrid, a 16 de março de 1933, a meio-soprano Teresa Berganza, fez ouvir a sua voz, entre muitas outras salas e palcos, nos melhores, Scala de Milão, Ópera de Viena, Covent Garden de Londres ou Metropolitan de Nova Iorque.

Estudou piano, música de câmara, composição e órgão, no Conservatório de Madrid, ainda antes de se dedicar ao canto.



Após ter feito a sua primeira apresentação pública em 1955, no Ateneu de Madrid, fez a sua grande estreia, com enorme sucesso, em França, em 1957, no Festival de Aix-en Provence, na ópera *Così Fan Tutte*, de Mozart.

Teresa Berganza foi a primeira mulher a tornar-se membro da Academia Real das Artes de Espanha. Durante a sua brilhante carreira de mais de seis décadas, considerada uma das maiores meio-sopranos de sempre, ganhou diversos prémios, entre os quais, em Espanha, o Prémio Lucrécia Arana (1954), ao terminar os seus estudos em música, e os Prémios Nacional de Música e Príncipe das Astúrias das Artes (1991).

Em Portugal atuou dezenas de vezes, desde as temporadas de música da Fundação Calouste Gulbenkian, aos Festivais dos Capuchos, dos Açores, de Música da Costa do Estoril, Internacional de Coimbra, e aos Encontros de Música da Casa de Mateus. No Teatro Nacional de S. Carlos, em Lisboa, atuou igualmente diversas vezes, nomeadamente em 1984 num recital de piano com Juan Parejo, em 1988 numa Gala de Ópera, em 1991 em quatro récitas da ópera “Rinaldo” de Haendel, e em 1993 num concerto com a Orquestra Sinfónica Portuguesa dirigida por Álvaro Cassuto.

Teresa Berganza morreu em San Lorenzo de El Escorial, aos 89 anos, no dia 13 de maio de 2022.

---

## OPINIÃO



### **Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”**

**Adriano Jordão**, pianista, diretor artístico do Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”, fundador e diretor artístico do Festival Internacional de Música de Macau.

O facto de ter concluído a minha licenciatura em Direito em paralelo com a minha formação musical formatou toda a minha vida. Sempre, mas sempre, a Música foi o centro da minha vida mas, no entanto, sempre, mas sempre, imaginei e liderei actividades paralelas.

Enquanto aluno na Faculdade e no Conservatório, nos anos sessenta do século passado, organizei, por exemplo, várias séries de concertos para estudantes na Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos (eu sou natural de Angola), como coordenei em 1964 a delegação universitária ao IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro” cujo critério de seleção foi exactamente prática de actividades não académicas dos alunos convidados (acompanharam-me então alunos como António Victorino d’Almeida ou Noel Flores, ambos pianistas, o hoje importante advogado João Nuno Azevedo Neves, forçado, diversos futuros e conhecidos diplomatas que formavam um Grupo Folclórico, etc. etc.).

Foi assim normal que, regressado a Portugal em Novembro de 1974 (eu estava ausente no estrangeiro desde 1967, ano que vivi nos Estados Unidos e morava em Paris desde 1968, de onde

fui chamado a cumprir o serviço militar em 1973) o desafio que o Eng. Fernando Albuquerque me dirigiu para a criação dos “Encontros de Música da Casa de Mateus” fosse considerado por mim um desafio apaixonante e que foi concretizado com resultados extraordinários.

Foi em Mateus que se desenvolveu em Portugal a “nova” música barroca, num processo liderado por Gustav Leonhardt, Anner Bijlsma ou Max van Egmond, verdadeiras sumidades internacionais.

Como foi em Mateus que personalidades como Alicia de Larrocha, Moura Lympany, Sandor Végh, Ileana Cotrubas, Teresa Berganza se apresentaram e ensinaram as novas gerações.

Foi também com naturalidade que encarei, nos inícios dos anos oitenta, o convite feito pelo primeiro Director Regional de Cultura dos Açores, o meu amigo, colega e contemporâneo na Universidade, Jorge Forjaz, para a criação do “Festival Internacional de Música dos Açores”, que continua vivo e pujante, e onde levei todos os meus amigos ao mais alto nível internacional Inaugurado pela querida Teresa Berganza, contou com uma forte componente americana (tivemos nomeadamente a New Orchestra of Boston, dos EUA ou os maiores nomes do Brasil ...) natural face ao contexto geográfico-político.

E foi o festival nos Açores que inspirou o “Festival Internacional de Música de Macau”, que imaginei e criei.

Iniciado em 1987 com a emblemática presença de Audrey Hepburn perfila-se hoje como um dos mais importantes eventos do género no continente asiático.

Tive a oportunidade de inaugurar em Outubro último a sua 36ª edição e de assistir a uma memorável récita da Tosca de Puccini, dirigida pelo grande Valery Gergiev.

Os parâmetros de qualidade que estabeleci há quase quarenta anos continuam plenamente em vigor!

Entretanto a minha carreira de solista prosseguia a todo o vapor quando surgiu o convite do Primeiro Ministro para preencher o cargo de Conselheiro Cultural no Brasil. Juntavam-se novamente as minhas vidas paralelas...

Foram anos extraordinários e ricos, terminados pela natural lei de limite de idade!

Regressado a Lisboa fui convidado pelo Presidente da Câmara, Hélder Sousa e Silva, que num almoço na Ericeira me falou entusiasticamente das potencialidades de Mafra no campo da Música.

Falámos, evidentemente, dos carrilhões, dos seis órgãos da Basílica, da instalação no Palácio do Museu Nacional da Música e do “slogan” que criou: “MAFRA É MÚSICA”!

E surgiu então, como corolário normal de minha vida, a ideia de homenagear um ilustre município de Mafra, o meu amigo Filipe de Sousa.

E o facto de Filipe de Sousa, ainda em vida, ter doado à Fundação Jorge Álvares a sua casa de Alcaíça só reforçou o acertado da decisão.

Confluíam na “Fundação Jorge Álvares” a minha profunda ligação a Macau, o meu desejo de realizações no campo da Música e a homenagem a um amigo desaparecido e profundamente ligado à Fundação.

Ao longo das suas concretizações o Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa” cumpre o seu papel de, centrado no meu instrumento, o piano, ser um divulgador da chamada Música erudita e de ser um palco onde, ao lado de nomes estabelecidos se dá oportunidade aos tantos e tão bons novos talentos.

E de, através da “Fundação Jorge Álvares”, seu patrocinador deste o início, se manter viva a memória de Filipe de Sousa.

E foi ainda para se não esquecer que foi o português Jorge Álvares o primeiro europeu que em 1521 chegou ao que hoje é Macau e Hong Kong.

Mas foi também para se criar um instrumento novo, a “Orquestra do Festival de Mafra” base sinfónica de notáveis concertos como foram os tributos a Rachmaninoff (com João Elias Soares como solista) ou o Concerto de Schostakovitch, (com Vasco Dantas).

Ou os recitais na Biblioteca do Palácio, com realce para o recital Chopin de Gülsin Onay ou a integral da Suite Ibéria de Albeniz por Artur Pizarro.

Ou os concertos temáticos na Ericeira, promotores de culturas diferentes mas próximas como a marroquina ou a turca, sempre com a presença e o empenho dos respectivos Embaixadores.

É por isso que, também muito simbolicamente, inauguramos em 2024 com uma “Homenagem a Teresa Berganza”, a enorme artista que esteve comigo em Mateus, que inaugurou os Açores e triunfou em Macau.

É o meu “muito obrigado” a todos os que me acompanharam nesta vida de aventura!

---

## IMPRENSA



**A Fundação Jorge Álvares felicita o jornal diário de Macau JORNAL TRIBUNA DE MACAU  
pelo seu 42.º aniversário,  
celebrado em 01 de novembro de 2024**





[SUGERIDAS MAIS SAÍDAS NA PONTE MACAU](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[CHEFE DEFENDE "MELHOR DESENVOLVIMENTO" DE MACAU AO LONGO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[ENTREVISTA A ADRIANO JORDÃO - "HÁ UM ENORME POTENCIAL EM MACAU"](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



[OBRAS DE EXPANSÃO DO AEROPORTO DEVERÃO DURAR SEIS ANOS](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[CALÇADA PORTUGUESA | TROCAS JUSTIFICADAS COM TEMPO E SEGURANÇA](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[ATRIBUIÇÃO DE BIR ABORDADA NO ENCONTRO ENTRE CASA DE PORTUGAL E SAM HOU FAI](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[ELEIÇÕES | SAM HOU FAI QUER APROVEITAR TERRENOS NA TAIPA](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[LIVROS PARA CONTINUAR A PENSAR MACAU](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[TRIBUNAIS | LANÇADO CONCURSO PARA CONSTRUIR NOVOS EDIFÍCIOS](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[MACAU CONSIDERADO O SEGUNDO TERRITÓRIO MAIS RICO DO MUNDO](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



[COM 394 VOTOS A FAVOR, SAM HOU FAI É O PRÓXIMO CHEFE DO EXECUTIVO](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



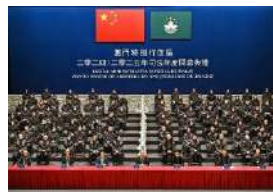
[DOCI PAPIAÇAM | CORO ACTUA EM LISBOA E VOLTA A JUNTAR COMUNIDADE](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[COM "BOA RADIOGRAFIA" DE MACAU, SAM HOU FAI PRECISA AGORA DE "EQUIPA CAPAZ"](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



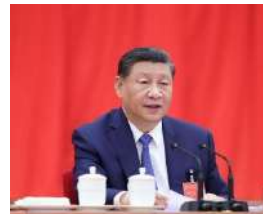
[ANUNCIADOS NOVO JUÍZO CÍVEL E PROJECTO-PILOTO COM A RPC](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[REGIÃO DO DOURO, TÂMEGA E SOUSA QUER REFORÇAR INTERCÂMBIO COM CHINA](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[MACAU PREPARA-SE PARA RECEBER XI JINPING](#)

Fonte: Jornal Plataforma



### [BREVES MEMÓRIAS DA DOCÊNCIA NO LICEU DE MACAU](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



### [APRENDENTES DE LÍNGUA PORTUGUESA NÃO PARARAM DE SUBIR NA ÚLTIMA DÉCADA](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



### [RELEMBRANDO ANTÓNIO COIMBRA MARTINS QUE RESTABELECEU AS RELAÇÕES COM A CHINA](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



### [HISTÓRIA | ESTUDO INDICA QUE PORTUGUESES NA ÁSIA TRATAVAM ESCRAVOS COMO FAMÍLIA](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



### [500 ANOS DE CAMÕES CELEBRADOS EM PEQUIM](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



### [GOVERNO CENTRAL ANUNCIA NOVA EMISSÃO DE TÍTULOS DE DÍVIDA DO ESTADO EM MACAU](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



### [O RELATO DA VIAGEM, EM 1924](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



### [LUSOFONIA DESTE ANO SERVE DE TESTE PARA NO FUTURO SEREM DOIS PERÍODOS](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[RUI MARCELO, NOV  
CONSELHEIRO DAS  
COMUNIDADES  
PORTUGUESAS:  
“QUERO OUVIR AS  
NECESSIDADES DE  
TODOS”](#)

Fonte: Jornal Hoje  
Macau



[TURISMO | MACAU  
QUER EXPANSÃO E  
DIVERSIFICAÇÃO,  
COM FOCO EM  
PORTUGAL](#)

Fonte: Jornal Hoje  
Macau



[MARIA JOSÉ DE  
FREITAS,  
ARQUITECTA: “A  
NOVA IDENTIDADE  
DE MACAU É UM  
PROCESSO”](#)

Fonte: Jornal Hoje  
Macau



[AUMENTA  
PROCURA POR  
PROFESSORES DE  
PORTUGUÊS](#)

Fonte: Jornal  
Tribuna de  
Macau

## Fundação Jorge Álvares

Rua Castilho, 39 (Edif. Castil) - 11º Andar - Letra  
I, 1250-068 Lisboa

Portugal

Está a receber este email porque faz parte dos  
nossos contactos

[Cancelar subscrição](#)